



NEWSLETTER

JULHO 2025

E.BEL

EM DESTAQUE

Apoio a decisões
de alto risco com
base em análise
detalhada



NEWSLETTER

JULHO 2025

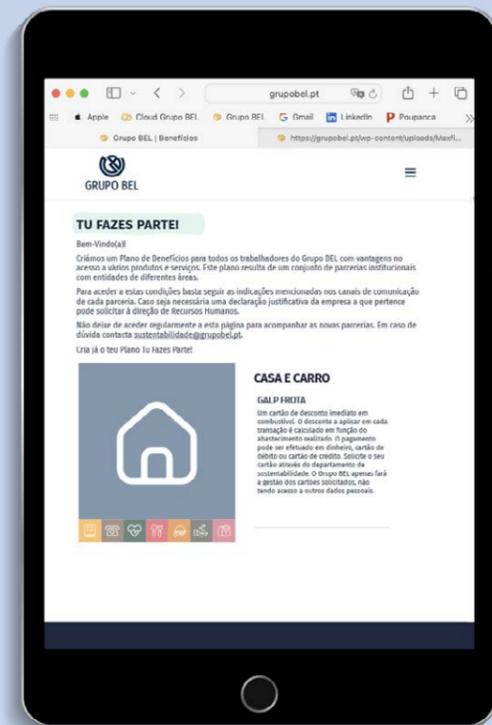
E.BEL

sumário

BREVES	4.
Pequenas notícias sobre o mundo BEL	
EM DESTAQUE	6.
Departamento de Inteligência Competitiva: Apoio a decisões de alto risco com base em análise detalhada	
SUSTENTABILIDADE	10.
Mental Health Summit	
GOVERNAÇÃO	11.
Fundação DN	
Aquisição Central Cash	
Cumprimento de objetivos de vendas das lojas	
Poupança	
RECOMENDAÇÕES LIVROS	13.
Sugestões dos colaboradores	
RESPONSABILIDADE SOCIAL	16.
Ciência na Escola	
PORQUE TU FAZES PARTE	17.
À conversa com Tomás Belo	
DICAS	18.
Sugestões dos colaboradores: locais de férias	

Bem-vindos ao Grupo BEL!

Em julho, o Grupo BEL voltou a crescer com a chegada de novos talentos a várias empresas do grupo. Damos as boas-vindas a Matilde Martinho, Miguel Azinheira, José Rosa, Jonathan do Nascimento, Mateus Rodrigues, Susana Ribeiro, Vanessa Santos, João dos Santos, Rafael Lourenço e Rúben Freire, que reforçam a equipa da SDT-ADR; a Abismael Veloso, Divanuaku Nsingi e Jones Muondo, na BEL Distribuição; a Diamantina Sabino junta-se ao Grupo BEL; a Bárbara Vaz na Atmosferas Urbanas; José Galinha na Comsoftweb e Zuanzhu Huang, Marlene da Costa, Carolina Francisco, Gildo Quilhanda, João Lopes, Inês Tavares, Sara Alcides, Telmo Galvão e Mikhail Hassan, que se juntam à Amaral & Filhos. Contamos com o vosso talento e dedicação para continuarmos a crescer juntos.



IBERDROLA

O Grupo BEL celebrou uma nova parceria com a Iberdrola, líder global no setor energético e referência em sustentabilidade. Esta colaboração dá acesso a vantagens exclusivas para os colaboradores, nas áreas da eletricidade, mobilidade elétrica e energia solar. No plano de eletricidade, os colaboradores podem beneficiar de até 22% de desconto sobre o valor da fatura, com energia 100% verde, sem fidelização e acesso a soluções inteligentes Iberdrola. Na área da mobilidade elétrica, o protocolo oferece 22,5% de desconto no carregamento público e 5% em carregadores privados, com apoio técnico 24h. Já na área solar, os colaboradores têm acesso a 5% de desconto em sistemas de autoconsumo e baterias, com soluções chave-na-mão. Uma forma simples de poupar energia, custos e emissões, com soluções ajustadas às necessidades de cada colaborador. Consulta este e outros benefícios em: <https://grupobel.pt/beneficios/>

ACTIVE SPACE TECHNOLOGIES E ACTIVE + NA COIMBRA INVEST SUMMIT 2025

Nos dias 2 e 3 de julho, a Active Space Technologies e a Active + participaram na Coimbra Invest Summit 2025, no Convento São Francisco, com um stand partilhado que representou o setor espacial e tecnológico em desenvolvimento a partir da cidade de Coimbra. Para além de dar a conhecer as soluções de engenharia da Active Space Technologies e as oportunidades do test bed Active +, a presença no evento incluiu ainda intervenções mediáticas. O Responsável de Desenvolvimento de Negócio,

Filipe Castanheira, representou a Active Space numa reportagem emitida pela RTP1, no programa Portugal em Direto, destacando o impacto da inovação desenvolvida localmente no setor aeroespacial. Já no Diário de Coimbra, uma breve entrevista reforça a relevância do trabalho feito na região. Esta participação reafirmou Coimbra como um polo estratégico de inovação e investimento, mostrando como a tecnologia e a engenharia desenvolvidas localmente estão a contribuir para o avanço da indústria, em Portugal e além-fronteiras.



Active Space Technologies no Science Programme – Industry Day

A Active Space Technologies marcou presença no ESA Science Programme – Industry Day, realizado a 11 de julho no Teatro Thalia, em Lisboa. Organizado pela Portugal Space em parceria com a Agência Espacial Europeia (ESA), o evento teve como foco o envolvimento da indústria nas futuras missões científicas da ESA. Entre os destaques estiveram a missão EnVision, que irá estudar a estrutura interna, a superfície e a atmosfera de Vénus, e a missão LISA (Laser Interferome-

ter Space Antenna), uma constelação de três satélites que irá detetar ondas gravitacionais no espaço, fenómenos invisíveis que resultam de colisões entre buracos negros ou estrelas de neutrões. Estas missões exigem soluções altamente especializadas em engenharia de precisão, instrumentação científica e controlo térmico, áreas em que a Active Space Technologies atua. A participação no evento permitiu acompanhar os requisitos técnicos e as futuras fases destes programas.



Bikes VASP levam a leitura até à praia

Neste verão, as bikes VASP estão a percorrer várias praias de Portugal, localizadas nos passeios junto à entrada dos areais. Com jornais e revistas disponíveis para venda, esta iniciativa facilita o acesso à leitura a quem passa os dias ao sol. A poucos passos da toalha, os veraneantes podem encontrar publicações variadas, escolher o que querem ler e continuar a aproveitar o verão com boa informação por perto.

DEPARTAMENTO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Apoio a decisões de alto risco com base em análise detalhada

Texto de Hugo Costeira,
Diretor do Departamento de Inteligência Competitiva

A Inteligência — a recolha, análise e divulgação sistemática de informações — serve de base para praticamente todas as decisões de alto risco que um CEO toma, permitindo-lhe que se torne “competitivo”. Ao analisar e dissecar dados sobre mercados, tecnologias, necessidades dos clientes, mudanças legislativas ou regulatórias e movimentos competitivos em insights coerentes, a inteligência competitiva (IC) fornece a «visão panorâmica» necessária para definir prioridades e definir metas de longo prazo com confiança, ou agir no imediato com redução ou mitigação do risco. A inteligência de alta qualidade não revela apenas mercados emergentes, tecnologias disruptivas ou tendências incipientes dos clientes, onde é possível obter vantagem por ser o primeiro a agir, mas também faz uma análise inicial sobre a credibilidade dos projetos e seus representantes, blindando o CEO ao desperdício de tempo, e atribuindo até graus de criticidade às operações em curso, permitindo proteger custos, e evitar exposições reputacionais de alto risco.

Ao mesmo tempo, a IC funciona como um sistema de alerta precoce, monitorizando continuamente indicadores económicos, ações da concorrência, vulnerabilidades da cadeia de abastecimento e desenvolvimentos geopolíticos para alertar o CEO sobre ameaças antes que elas se transformem em crises. As preocupações da IC não se focam apenas no exterior, mas também na deteção, identificação, e análise de ameaças internas, que podem passar por actos de corrupção no sector privado, perda de informação estratégica ou propriedade intelectual/industrial, sabotagem ou comportamentos lesivos da boa imagem do Grupo, sempre em cooperação com os departamentos de Segurança, RH e Compliance. A produção de relatórios de informações sobre as mais variadas matérias, regulares ou urgentes, é sistemática e dirigida ao CEO, e a sua distribuição assenta no “princípio da necessidade do saber”.



Programa de Proteção do Conhecimento

Ainda no campo da “ameaça interna”, e olhando para o posicionamento do Grupo nas áreas da logística, transporte de tabaco, aeroespacial, alimentar, internacional, etc., destaca-se a ação de sensibilização do Programa de Proteção do Conhecimento, ministrada pelo Serviço de Informações de Segurança, que procurou sensibilizar as administrações e direções para questões tão sensíveis, mas que nos afetam, quer de espionagem ou até de proteção da informação, passando pela “ciberhigiene”. Na área da segurança das operações, importar frisar que a análise de risco à operação da SDT-ADR, com excelente colaboração dos seus funcionários, permitiu reduzir os roubos (muitos deles com recurso a armas de fogo), a zero, situação que se mantém há quase dois anos, o que permitiu reforçar o apoio aos colaboradores afetados em termos de saúde mental, com resultados extraordinariamente positivos. Ainda internamente,

a inteligência de desempenho, como auditorias de processos e benchmarking de custos, processos de vetting em auxílio aos RH, permite simplificar as operações, reduzir o desperdício e otimizar a alocação de recursos, aumentando ainda mais a eficiência operacional. O Grupo BEL, fruto da propriedade intelectual decorrente do trabalho normal de empresas como a Active Space Technologies, da VASP, ou a exposição mediática do CEO Marco Galinha, exposição essa muitas vezes manipulada de forma a dar-nos uma imagem negativa proveniente de campanhas de notícias falsas que foram postas a circular com intuítos perversos, constitui-se como um alvo preferencial para ações hostis de aquisição de informação estratégica, pelo que se torna fundamental apoiar os colaboradores e facilitar o seu contato e conhecimento deste departamento.

Conhecer ao detalhe o mercado para atuar com base em dados minuciosos

Do ponto de vista competitivo, um conhecimento profundo das ofertas dos concorrentes, do sentimento dos clientes, das estratégias de preços e das táticas de entrada no mercado permite ao CEO orientar a inovação de produtos e o posicionamento da marca de forma a destacar-se genuinamente. O estabelecimento de referências de desempenho claras em relação aos pares mantém as metas de crescimento ambiciosas e realistas, enquanto painéis em tempo real, alertas e resumos periódicos aceleram a tomada de decisões e permitem mudanças estratégicas adaptativas — seja ajustando preços, promoções ou alianças com parceiros — em resposta ao feedback do mercado.

Incorporar a inteligência como uma capacidade organizacional central requer integração multifuncional — incentivando a colaboração entre equipas de inteligência empresarial, analistas de mercado, gestores de produto e finanças para alimentar e consumir insights — juntamente com a utilização de tecnologia por meio de plataformas analíticas, que analisam terabytes de dados impulsionada por IA e ferramentas de visualização que automatizam a recolha, aceleram a análise e possibilitam uma leitura clara e pragmática das métricas obtidas das várias fontes OSINT (Open Source Intelligence), como, por exemplo, as redes sociais. Tratar a inteligência não como um relatório pontual, mas como um ciclo (de informações) contínuo de feedback, refinando constantemente hipóteses, testando suposições e atualizando previsões, transforma dados brutos em informação que se pode realmente utilizar.

A Inteligência Competitiva permite, muitas vezes em ambientes complexos e ambíguos, que a sua capacidade preditiva facilite a solidificar a base de uma liderança informada, confiante e voltada para o futuro. Trata-se de uma equipa multidisciplinar, voltada para fora e para dentro, tendo como único objetivo o sucesso comum do Grupo BEL.

GRUPO BEL PARTICIPA NO MENTAL HEALTH SUMMIT 2025

A 3.ª edição do MENTAL HEALTH SUMMIT, um encontro anual dedicado à saúde mental no trabalho, decorreu no mês de julho e o Grupo BEL esteve presente como membro signatário do Pacto para a Saúde Mental no Trabalho. Neste evento foi lançado o primeiro produto cocriado, de raiz, pelo Grupo BEL juntamente com outras organizações, com o objetivo de apoiar todas as entidades que desejam colocar a saúde mental no centro das suas estratégias organizacionais.

O Grupo este representado por Mónica Paredes, enquanto Presidente da Comissão ESG, que integrou o painel “Diagnóstico, Boas Práticas e Estratégia Organizacional” onde foi apresentado o resultado do grupo de trabalho. Este grupo, liderado pela Águas de Portugal juntou o Grupo BEL, a EPE – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e Fundação João de Deus num grupo de trabalho com o objetivo de responder a dois desafios centrais: 1) Criar uma matriz de auto-

diagnóstico que apoie as organizações na sua reflexão interna sobre saúde mental no local de trabalho; 2) Explorar e sistematizar boas práticas nacionais e internacionais para apoiar a ação estratégica e prática. As soluções foram apresentadas no evento e recolheram grande aceitação por parte do público. Como próximos passos serão organizados workshops em várias empresas para implementação da matriz e posterior monitorização.



NESTA RUBRICA DA E.BEL DIVULGAMOS E ACOMPANHAMOS AS MEDIDAS DA ÁREA DA GOVERNAÇÃO QUE NOS ENVOLVEM A TODOS, PROSEGUINDO O DEVER DE TRANSPARÊNCIA E DE REPORTE QUE PAUTA A NOSSA ATUAÇÃO.

Grupo BEL lança Fundação para apoiar o jornalismo

Brevemente será constituída formalmente a Fundação DN-BEL, que tem por objetivos reforçar o papel do jornalismo independente em Portugal, apoiar a formação de jovens jornalistas, fomentar a literacia mediática e contribuir para uma sociedade mais informada e participativa.

Esta é uma iniciativa do Fundador e CEO do Grupo BEL, Marco Galinha, inspirada nos valores da liberdade de expressão, da educação cívica e do serviço público, e está assente numa missão clara: acreditar no futuro, informar com verdade.

A Fundação DN-BEL assenta em quatro pilares: Bolsas de estudo DN-BEL, para apoio financeiro a estudantes de jornalismo e comunicação social, com base no mérito, motivação e compromisso com a liberdade de imprensa; Prémio DN-BEL de Jornalismo Livre, que visa distinguir anualmente trabalhos de investigação e reportagem com impacto social; parcerias institucionais com universidades e órgãos de comunicação social promovendo estágios, mentoria e programas de literacia mediática para jovens; promoção da cidadania informada, através de iniciativas de educação para os media e combate à desinformação.

Para Marco Galinha, “Portugal pode mais - e nós também. Não basta criar empresas. É preciso criar impacto duradouro, contribuir para a democracia e apoiar quem quer transformar a sociedade com coragem e verdade. A Fundação DN-BEL acredita que informar é servir. E que o futuro de Portugal merece ser bem contado”.

FUNDAÇÃO INDEPENDENTE COMPOSTA POR ELEMENTOS DE RECONHECIDO MÉRITO

O Grupo BEL é o maior acionista do Global Media Group, a empresa proprietária do Diário de Notícias, o Açoriano Oriental, o Dinheiro Vivo, o Motor24 e as revistas Men's Health e Women's Health. Em estudo está a eventual passagem destas marcas para o perímetro da fundação, juntamente com os respetivos arquivos e espólios.

A Fundação DN-BEL arranca com uma dotação inicial de 1 milhão de euros, assegurada pelo Grupo BEL, e funcionará de forma independente, com órgãos próprios e um conselho consultivo plural, composto por personalidades do meio académico, jornalístico e cívico.

O website oficial e as candidaturas às primeiras bolsas estarão disponíveis em breve. A cerimónia pública de lançamento está prevista para o primeiro trimestre de 2026.

CENTRAL CASH JUNTA-SE AO GRUPO BEL

Está concluída a operação de trespasse da Central Cash para o Grupo BEL. A Central Cash localiza-se em Palmela e opera no setor da distribuição e venda por grosso (Cash and Carry) de produtos alimentares, de higiene e limpeza. Para Marco Galinha, Fundador e CEO do Grupo BEL, “este é mais um passo importante na nossa missão de crescer com propósito e servir melhor os nossos clientes, reforçando a nossa presença no setor da distribuição e do retalho alimentar.”

Depois da aquisição, a Central Cash passou por uma remodelação do espaço, com reabertura a 17 de julho. As grandes novidades que este espaço comercial apresenta aos seus clientes é a secção de Garrafeiras e Charcutaria. A Central Cash opera em Portugal há mais de quatro décadas e apresenta-se como um “autêntico e único centro comercial grossista” com uma área comercial de 7.000 metros quadrados localizada a Quinta do Anjo, Palmela.

Lojas Poupança reconhecidas pelo desempenho no 1º semestre

Durante o primeiro semestre de 2025, várias lojas Poupança superaram os objetivos de vendas definidos para o ano. Como forma de valorização pelo desempenho alcançado, foi atribuído um prémio intercalar aos colaboradores das lojas que atingiram (e ultrapassaram) as metas estabelecidas. Cada colaborador recebeu um cabaz alimentar, num gesto simbólico de reconhecimento pelo esforço coletivo.

As lojas distinguidas foram:

- Famões
- Corroios
- Alverca
- Massamá
- Marvila

Além das vendas, os critérios de avaliação incluíram áreas como atendimento ao cliente, HACCP (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos), quebras, doações e consumos internos, diferenças de inventário, bem como o cumprimento de processos administrativos e financeiros. A valorização do desempenho não se mede apenas em números. Reconhecer o impacto de cada colaborador é essencial para construir uma operação mais eficiente, orientada para resultados, mas também para o serviço e para a melhoria contínua.

Parabéns a todas as equipas envolvidas. Que o segundo semestre traga novas conquistas, com o mesmo empenho e trabalho de equipa.



O que andamos a ler?

Nesta edição da E.BEL, são os nossos colaboradores que recomendam. Livros que os fizeram pensar, sentir ou simplesmente pausar o dia. O resultado é uma seleção rica e variada, com vozes, géneros e temas para todos os gostos.

Algumas sugestões abordam assuntos complexos ou atuais, refletindo diversas formas de ver e interpretar o mundo. E isso também faz parte do valor da leitura: abrir espaço ao pensamento, ao diálogo e à descoberta.



O PAÍS DOS OUTROS ROMANCE HISTÓRICO / CONTEMPORÂNEO

“O País dos Outros”, de Leïla Slimani, acompanha a história de Mathilde, uma jovem francesa que se casa com Amine, um militar marroquino, e se muda para Marrocos no final da Segunda Guerra Mundial. Entre o choque cultural, as tensões coloniais e as batalhas íntimas de identidade e pertença, o romance traça o retrato de uma mulher dividida entre dois mundos e de uma nação à beira da independência. Sugerido por Mónica Paredes (Grupo BEL), que destaca a atualidade do tema e a escrita genial da autora.

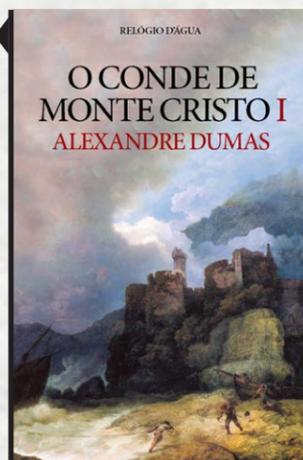


SUGESTÃO DE LIVROS

O CONDE DE MONTE CRISTO
 ROMANCE / CLÁSSICO DE
 AVENTURA

“O Conde de Monte Cristo”, de Alexandre Dumas, é um dos grandes clássicos da literatura universal. A história acompanha Edmond Dantès, um jovem injustamente preso que regressa, anos depois, com uma nova identidade: o Conde de Monte Cristo. Movido pela busca de justiça, envolve-se numa teia de segredos, traições e reviravoltas.

Sugerido por Paulo (Grupo BEL), que destaca este clássico como uma leitura obrigatória, ideal para aproveitar com tempo nas férias.


PARA ONDE VÃO OS GUARDA-CHUVAS
 FICÇÃO LITERÁRIA /
 CONTEMPORÂNEO

“Para Onde Vão os Guarda-Chuvas”, de Afonso Cruz, é um romance que entrelaça múltiplas histórias num mosaico literário onde cada personagem transporta feridas, crenças e silêncios. Da brutalidade de uma guerra religiosa à ternura de gestos simples, o autor conduz-nos por um mundo em que o sofrimento e a beleza coexistem, onde um vendedor de enciclopédias, um poeta cego, uma criança silenciosa e um assassino por engano se cruzam com inesperada humanidade.

Sugerido por Rita D’Orey (Grupo BEL), que o descreve como uma das leituras mais completas, humanas e assombrosas que já fez.


A SOLIDÃO DE ISRAEL
 ENSAIO / FILOSOFIA POLÍTICA

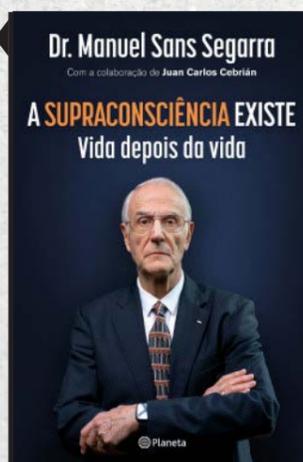
“A Solidão de Israel”, de Bernard-Henri Lévy, é um ensaio pessoal sobre o isolamento geopolítico de Israel, escrito a partir da experiência do autor como repórter e pensador. A obra levanta questões sobre identidade, segurança e relações internacionais num contexto marcado por tensões profundas.

Recomendado por António Dias (VASP), que destaca o valor do livro para refletir sobre a existência e os desafios enfrentados por Israel.

A SUPRACONSCIÊNCIA EXISTE
 ESPIRITUALIDADE /
 DESENVOLVIMENTO PESSOAL

“A Supraconsciência Existe”, de Dr. Manuel Sans Segarra e Juan Carlos Cebrián, explora a possibilidade de uma consciência superior ligada à metade humana e ao universo. Através de exemplos, reflexões e uma abordagem que cruza ciência, filosofia e espiritualidade, os autores convidam o leitor a questionar os limites de percepção e da consciência.

Recomendado por um colaborador da VASP, que destaca o valor do tema, presente no nosso subconsciente, mas raramente abordado com naturalidade, e acredita que esta leitura levará qualquer pessoa a parar para pensar.


A MÁQUINA DE FAZER ESPANHÓIS
 FICÇÃO CONTEMPORÂNEA /
 LITERATURA PORTUGUESA

“A Máquina de Fazer Espanhóis”, de Valter Hugo Mãe, é um romance intenso e emotivo que acompanha António Silva, um homem de 84 anos colocado num lar após a morte da esposa. Através da sua voz, o autor reflete a solidão, o esquecimento e a identidade de um país em mudança. Com linguagem única e profunda sensibilidade, a obra convida à empatia e à introspeção.

Sugerido por João (Amaral & Filhos), pela forma como nos obriga a pensar no modo como tratamos os mais velhos.


SE ME AMAS, NÃO TE DEMORES
 ROMANCE CONTEMPORÂNEO

“Se Me Amas Não Te Demores”, de Raül Minh’alma, é um romance sobre o tempo, o amor e as escolhas que nos definem. Através de uma escrita emotiva e direta, o autor conduz-nos pela vida de uma personagem marcada por perdas, reencontros e a urgência de viver com autenticidade.

Sugerido por António Naito (Amaral & Filhos), que o descreve como a história de uma vida.

EASYWAY – O MÉTODO FÁCIL PARA DEIXAR DE FUMAR
 AUTOAJUDA / SAÚDE

“Easyway – O Método Fácil para Deixar de Fumar”, de Allen Carr, apresenta uma abordagem clara e prática para deixar de fumar, sem recorrer à força de vontade ou a métodos tradicionais. Através de uma mudança de perspetiva, o autor desmonta os mecanismos da dependência e ajuda o leitor a libertar-se do hábito de forma natural. Sugerido por João Mendes (Active Space Technologies), que destaca a eficácia do método, tanto consigo como com amigos próximos, e sublinha que o verão pode ser o momento ideal para dar este passo.


A BIBLIOTECA DA MEIA NOITE
 FICÇÃO / FANTASIA
 CONTEMPORÂNEA

“A Biblioteca da Meia-Noite”, de Matt Haig, conta a história de Nora Seed, uma mulher que se encontra numa biblioteca muito especial entre a vida e a morte. Cada livro nas prateleiras representa uma vida diferente que ela poderia ter vivido. Ao explorar essas possibilidades, Nora confronta arrependimentos, escolhas e segundas oportunidades. Sugerido por Sandra Mendonça (VASP), que o descreve como uma leitura leve e envolvente.



“CIENTISTA REGRESSA À ESCOLA” Um Programa com Impacto Nacional

Em janeiro, partilhámos a história de Sara Freitas, engenheira eletrotécnica da Active Space Technologies que levou a oficina “À Descoberta do Espaço” aos alunos do 4º ano da EB Maria de Lurdes, em Vizela, no âmbito do programa Cientista Regressa à Escola, da Native Scientists. Agora que terminou o ano letivo, recebemos o relatório de impacto da edição 2024/2025 e ficámos a conhecer os resultados alcançados por esta iniciativa de âmbito nacional.

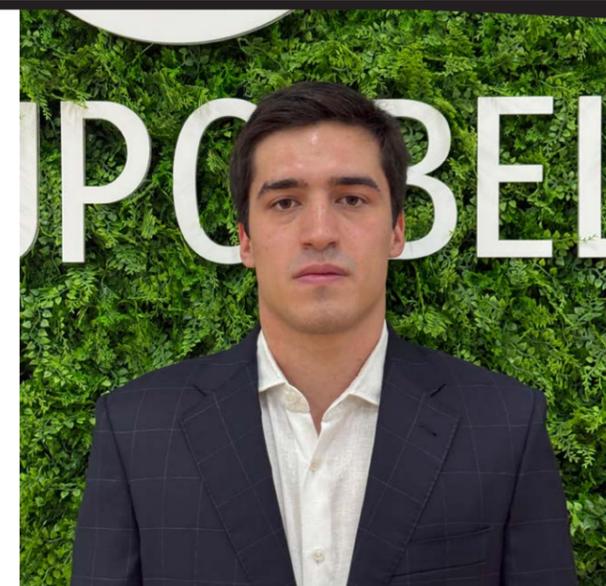
Durante o ano letivo de 2024/2025, o programa visitou 48 localidades, incluindo as ilhas dos Açores e da Madeira, e envolveu 100 cientistas que regressaram às suas escolas primárias para inspirar as novas gerações. Ao todo, foram realizadas 213 oficinas em 146 escolas, abrangendo 3881 crianças em 48 municípios. A oficina dinamizada pela Sara, com o apoio da Active Space Technologies, foi a única a decorrer em Vizela e foi uma das muitas que ajudaram a despertar o gosto pela ciência em todo o país.

Os dados falam por si: 95% das crianças gostaram muito de conhecer os cientistas, 50% nunca tinham conhecido um antes, e 96% dos professores recomendam o programa. Também do lado dos cientistas, a experiência é vivida com entusiasmo, 97% afirmam ter gostado de participar. Sara foi uma dessas cientistas e deixou-nos o seu testemunho na newsletter de janeiro: “Foi muito compensador a nível pessoal, voltar às minhas origens e dar o meu testemunho a muitas crianças e levá-las a perceber que ‘Podemos ser o que quisermos’”

A Native Scientists estima que existam 1180 cientistas inscritos no programa, com um enorme potencial



de crescimento. Por isso, se conhece alguém da sua terra que seja cientista e que possa regressar à escola onde tudo começou, partilhe este programa. O Grupo BEL tem uma parceria ativa com a Native Scientists e poderá ajudar a estabelecer contacto. Interessados com o perfil pretendido podem escrever para sustentabilidade@grupobel.pt ou inscrever-se diretamente através do [formulário](#) da Native Scientists. Porque basta uma visita para acender uma curiosidade que pode durar para sempre.



Tomás Belo

GRUPO BEL

Acompanha o crescimento do Grupo há muitos anos e conhece a casa desde muito cedo. Olha para o futuro com confiança e acredita que o motor do crescimento são as equipas.

Qual é a tua área de formação?

Tive formação até ao 12º ano na área de economia. A nível de ensino superior, completei a licenciatura em Gestão. Desde cedo percebi que era esta área onde me queria especializar e fazer carreira.

Quais são as tuas principais funções no Grupo BEL?

Depois da minha licenciatura e até aos dias de hoje estive envolvido na gestão de projetos em diferentes empresas do Grupo, essencialmente na área das operações de logística e de *food & beverage*. Tem sido um percurso de uma grande aprendizagem, desde logo porque a logística e distribuição é o setor core do grupo e a *food & beverage* permite-nos ter marcas próprias que vêm acrescentar valor ao nosso negócio.

Como tens visto o crescimento do Grupo e o que é que consideras que diferencia o Grupo BEL?

Como aspetos diferenciadores diria o facto de o fundador ser atualmente e desde sempre o CEO do Grupo e, o mais importante, as pessoas. Destaco toda as equipas que ao longo do tempo foram acompanhando o crescimento do Grupo e adaptando as suas funções e conhecimentos para chegarmos onde estamos hoje.

Como imaginas o futuro do Grupo?

Tenho a certeza que será sempre um grupo de empresas portuguesas que representa os valores do país e que contribui positivamente para a sociedade e para a economia portuguesas. Em termos estratégicos está previsto um reforço da área da logística e em termos sociais imagino uma casa que acompanha da melhor forma todas as pessoas que aqui trabalham e as suas famílias.

Acreditas que o facto de o Grupo BEL ter nascido de uma pequena empresa familiar e ter crescido com esses valores é importante para o que se tornou?

Sim, foi a partir das raízes que crescemos com os mesmos valores que se tornaram a estrutura que temos hoje.

O Grupo soube utilizar os seus recursos para crescer de uma forma sustentável.

Fora do trabalho o que gostas de fazer para te divertires?

Gosto de fazer desporto, ler e ouvir música ao longo do dia, leio biografias e livros técnicos e gosto todo o tipo de desportos.

*E sabias
que...*

QUE PESSOA VIVA MAIS ADMIRAS?

O meu pai.

QUE EXPRESSÃO UTILIZAS EXCESSIVAMENTE?

Não tenho.

QUAL O TEU LEMA DE VIDA?

Talento sem trabalho não é nada.

QUAL O TEU BEM MAIS VALIOSO?

O meu corpo.

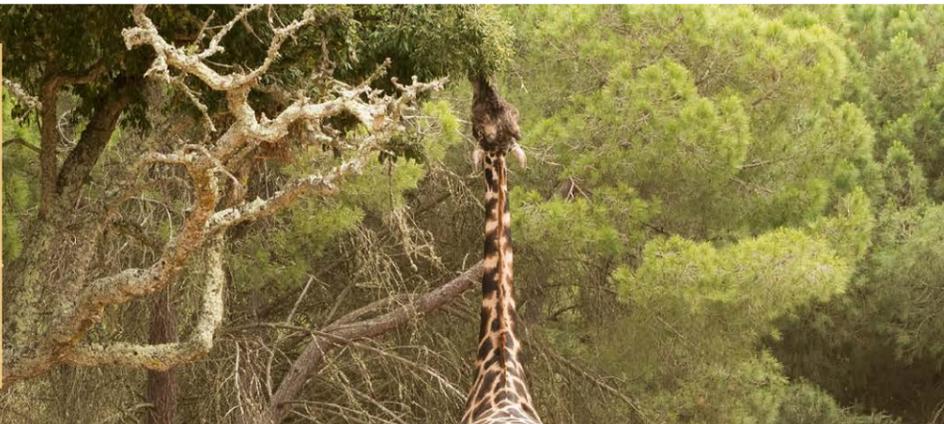
SUGESTÕES DOS COLABORADORES

Locais de Férias

Nesta edição desafiamos os nossos colegas a partilharem os seus locais de eleição para o Verão e a revelarem as razões das suas escolhas. Aqui estão as dicas daqueles que fazem parte do nosso Grupo.

Badoca Park - Santiago do Cacém

Paulo (Grupo BEL) – É uma boa oportunidade para ver animais que normalmente não temos possibilidade de ver ao vivo e perceber como são bem tratados pelos profissionais daquele espaço.



Praia da Amália – Costa Alentejana

Mónica Paredes (Grupo BEL) – Beleza Natural e Tranquilidade.



Alambique Hotel Resort & Spa - Fundão

Sónia Ribeiro (VASP) – Porque já lá fui várias vezes e é top.



Costa da Caparica

João (Amaral & Filhos) – Praia.



Évora - Alentejo

Sandra Mendonça (SDT-ADR) – Tranquilidade e Paz.
António Naito (Amaral & Filhos) – A calma e a comida.



Zona da Serra da Estrela – Fraga de São Simão / Foz D'Égua / Paul / Barriosa

Rita D'Orey (Grupo BEL) – Todas as poças, lagoas e quedas de água do centro do nosso país. A zona da Serra da Estrela é muito rica em trilhos.



Berlengas – Peniche

Catarina Vieira (Grupo BEL) – A viagem até à Ilha já é uma aventura por si só. Só o passeio de barco vale a pena! A ilha é super bonita e pequena, ideal para explorar numa manhã sem pressas. E ainda resta tempo para uns bons mergulhos nas águas junto ao Forte.



